

TEMA EM DEBATE
O PET – PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA
Entrevista com o Prof.º Lélío Moura Lourenço*

* Departamento de Psicologia – Instituto de Ciências Humanas - UFJF

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado à Secretaria de Educação Superior (MEC-SESu), destina-se a apoiar grupos de alunos de graduação, fornecendo recursos que propiciem seu desenvolvimento acadêmico autônomo (MEC, 2006). Coerente com as orientações educacionais mais avançadas, o PET procura integrar criticamente atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o acompanhamento de um professor tutor, em busca de alternativas para as estruturas curriculares convencionais (Martins, [200-]). O PET-Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) teve sua proposta aprovada em agosto de 2007 e, desde então, vem realizando atividades que possibilitam não só o enriquecimento da formação de seus membros, oferecendo oportunidades de desenvolvimento para todos os alunos, com conseqüente melhora do curso, de um modo geral. Dentre seus objetivos específicos, o PET-Psicologia amparou a reforma curricular do curso e atualmente auxilia nas atividades curriculares através de seus diversos projetos. O mesmo promove encontros científicos e atividades culturais, proporcionando uma formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã.

A partir da proposta aprovada pelo MEC/SESu (MEC, 2007), o grupo PET-Psicologia iniciou suas atividades com um grupo formado por 4 bolsistas, 2 voluntários, 1 professor-tutor e 1

professor colaborador. Atualmente o grupo é composto de 8 bolsistas, 1 voluntário, 1 professor-tutor e 1 professor colaborador. Desde a sua formação, em setembro de 2007, o grupo realizou diversas atividades em prol da melhoria do curso de graduação. Trabalhos relativos a questão da pesquisa, da cultura, do ensino e da extensão foram desenvolvidos a partir do empreendedorismo e da criatividade do grupo.

O tripé Ensino-Pesquisa-Extensão

Tendo como horizonte o desafio da articulação entre Ensino-Pesquisa-Extensão no Ensino Superior e seus conhecidos obstáculos, o PET-Psicologia iniciou suas atividades visando o fortalecimento e a divulgação dos projetos já desenvolvidos no curso e seus possíveis desdobramentos, bem como discutir temas ainda não contemplados.

A partir deste referencial, foram realizadas três equipes de estudo: “Formação em Psicologia no Brasil: dos Primórdios às diretrizes curriculares”, realizada no primeiro ano de atividades e que auxiliou o processo de reforma curricular em andamento no curso de Psicologia da UFJF; a equipe de estudo “Crenças e Sistemas de Crenças”, desenvolvida desde 2008, que permite aprofundar os estudos sobre o tema e embasar as pesquisas realizadas nas áreas da Psicologia Social; e a equipe “História dos fundamentos da

Psicologia e metodologia de pesquisa”, executada entre os meses de julho e novembro de 2008 e que forneceu espaço para o estudo de aspectos históricos, epistemológicos e metodológicos fundamentais para as investigações em Psicologia. Além disso, foi oferecida no primeiro semestre de 2008 a disciplina “Estudos Avançados em Psicologia Social”, cujo caráter transdisciplinar permitiu o contato com a visão de diferentes áreas acerca de fenômenos sociais e psicossociais. Paralelamente a essas atividades, foram desenvolvidas atividades culturais, desenvolvendo alternativas aos estudantes de graduação, não só da psicologia, mas do Instituto de ciências Humanas dessa Universidade.

Neste segundo ano, realizou-se uma série de encontros com o objetivo de discutir e refletir sobre o Programa de Educação Tutorial, tomando como base o Manual de Orientações Básicas do PET proposto pelo MEC, e um projeto para a capacitação dos bolsistas acerca do tema Orientação Vocacional para posteriores desdobramentos em uma atividade de extensão e pesquisa.

Atualmente, um levantamento de opinião foi realizado com o objetivo de identificar temas de interesse dos alunos a serem trabalhados em equipes de estudos e/ou mini-cursos. Simultaneamente a esta atividade, foi oferecido aos estudantes uma oficina sobre “Normatização de Trabalhos Científicos”, ambientando-os com os procedimentos da metodologia de apresentação e divulgação científicas.

Em relação às investigações científicas, 14 pesquisas foram desenvolvidas nesses dois anos, abrangendo desde as áreas da Psicologia Social em sua interface com Saúde Coletiva até a de Psicologia Escolar e

do Desenvolvimento, passando pelas áreas de fundamentação filosófica e epistemológica da Psicologia, Psicofísica e Hipnose. Dentre estas, algumas já foram concluídas e publicadas, com apresentação em congresso e publicação em revistas especializadas.

Algumas atividades voltadas para a comunidade acadêmica, de cunho científico, cultural ou simplesmente de interesse institucional local, foram desenvolvidas ou apoiadas pelo grupo PET Psicologia. Dentre elas, cita-se: semana de recepção aos calouros; realização, organização e apoio a eventos, como simpósios, encontros, mostras, jornadas e congressos; viagens culturais; exibições de filmes; formação de equipes de estudo; oferecimento de disciplinas, oficinas e mini-cursos; além da participação em atividades de pesquisa e extensão.

Resultados

Desde a implantação do PET-Psicologia na UFJF, observou-se um significativo envolvimento dos alunos bolsistas em atividades que representam preocupações com melhorias na graduação. A realização da equipe de estudos “Formação em Psicologia no Brasil: dos Primórdios às Diretrizes Curriculares” possibilitou aos alunos envolvidos, não apenas os integrantes do PET, um maior conhecimento em história da Psicologia no Brasil, além de servir como subsídio para a própria reforma curricular em andamento no curso.

A “I Semana de Recepção aos Calouros”, organizada pelo PET-Psicologia, juntamente com a Associação Juizforana de Estudantes de Psicologia, a APSI Consultoria Jr., Empresa Júnior de Psicologia da UFJF, e o Centro Acadêmico promoveram

maior interação entre os núcleos de pesquisa e entidades de alunos, além de proporcionar aos novos estudantes a oportunidade de ter uma visão panorâmica das inúmeras possibilidades que o curso e a universidade têm a oferecer. A realização de viagens culturais e exibição de filmes contribuem para suprir uma carência do curso em atividades culturais, que possibilitam aos alunos a ampliação de sua formação para além das teorias e práticas da Psicologia, alcançando o universo cultural tão necessário a uma compreensão mais abrangente do ser humano, objeto de seu estudo. A participação dos alunos na promoção de eventos fomenta a expansão e divulgação da Psicologia como atividades do saber, ciência e profissão. O oferecimento de oficinas, mini-cursos e disciplinas diferentes das convencionais contribuem para que haja maior variabilidade temática no curso e complementam o currículo acadêmico através da estimulação de discussões de problemas epistemológicos, pedagógicos, éticos e de relevância social.

Conclusão

O modelo de educação tutorial possibilita a realização de atividades de caráter extracurricular que complementam a formação acadêmica, fazendo com que os alunos assumam a responsabilidade sobre seu próprio desenvolvimento e aprendizagem, além de permitir a ampliação de sua visão de mundo e dimensionamento de seu papel

social. Em seu primeiro ano de atuação, o PET-Psicologia já se configura como um diferencial no curso de Psicologia da UFJF, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos de seus bolsistas e demais alunos da graduação através do incentivo aos estudos, publicações, participação em congressos e da realização dos projetos propostos. A significativa contribuição desse grupo na reconstrução do currículo do curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora é um exemplo claro da importância desse modelo em um projeto de qualificação acadêmica, extremamente importante na formação do estudante universitário.

Referências

- Martins, I. L. [200-]. Educação tutorial no ensino presencial uma análise sobre o PET. Recuperado em 01 ago. 2008: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior (2006). Programa de Educação Tutorial PET. Manual de orientações básicas. Brasília, DF: Secretaria de Educação Superior.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior (2007). Proposta PET. Recuperado em 01 ago. 2008: <http://www.petpsicologia.ufjf.br/projeto.htm>